



# Apresentação

*Esther Hamburger*<sup>1</sup>

*Cecília Mello*<sup>2</sup>

A **Significação** completa 50 anos este ano e temos muito a comemorar. Neste meio século, a revista se tornou referência na área, tendo publicado 493 artigos sobre temas relativos à cultura audiovisual e aos estudos da semiótica. Por ocasião do quinquagésimo número, louvamos a pesquisa na área do audiovisual no Brasil e agradecemos a todos os editores, autores, pareceristas, membros dos conselhos científico e editorial, estagiários e funcionários que contribuíram ao longo do tempo e enriqueceram a **Significação** com suas ideias.

Recuperamos neste editorial a trajetória da revista para destacá-la como uma das mais longevas na área de Comunicações e salientar sua atual posição consolidada na área de Cultura Audiovisual. Nesse aniversário, nosso desejo será lançar um olhar ao mesmo tempo retrospectivo e prospectivo a partir desta posição privilegiada, e para isso preparamos uma série de mudanças e eventos para pensarmos juntos o passado, presente e futuro da **Significação**.

A **Significação** iniciou suas atividades em 1974, fundada por Eduardo Peñuela Canizal, então professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR) da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo. Como seu fundador, generoso articulador interinstitucional, a revista circulou em universidades e programas no estado de São Paulo e no Paraná, antes de se estabelecer na USP, em diversas filiações. Em 2007, em consonância com os avanços da pesquisa na área, o periódico sofreu sua mudança mais radical: de **Significação: Revista brasileira de semiótica** passou a se chamar **Significação: Revista de cultura audiovisual**. Esta mudança explicitou a abertura para

<sup>1</sup> Esther Hamburger é co-editora da Revista Significação, Professora Titular do Departamento de Cinema, Rádio e TV e no Programa de Pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais da ECA-USP e Bolsista 1D do CNPq. E-mail: ehamb@usp.br

<sup>2</sup> Cecília Mello é co-editora da Revista Significação, Professora Livre-Docente do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão e do Programa de Pós-graduação em Meios e Processos Audiovisuais da ECA-USP. E-mail: cecilia.mello@usp.br.



diversas abordagens teórico-metodológicas e para temas ligados ao audiovisual em interface com as ciências humanas, as artes e as comunicações. Em 2009, a **Significação** passou a fazer parte do Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais, com a composição gráfica que mantém até hoje.

Em 2011, a revista deixou de ser publicada em formato impresso, e em 2014 passou a integrar o Portal de Revistas da Universidade de São Paulo. Desde então, os números anteriores foram digitalizados, e a coleção completa se encontra disponível no portal, permitindo o fácil acesso aos interessados. Na sua atual versão institucional, ela foi editada pelos professores Eduardo Morettin, Irene Machado, Patrícia Moran e Esther Hamburger. Atualmente Esther Hamburger e Cecília Mello são as editoras.

Em 2023, iniciamos as comemorações do cinquentenário da revista com a adoção do sistema de Publicação Contínua (PC), uma modalidade em que os artigos são publicados logo que aprovados e revisados. Essa modalidade é incentivada por bases indexadoras e vem ganhando força no Brasil desde 2016. Seu objetivo principal, conforme apontado pela SciELO, é acelerar o processo de comunicação das pesquisas e assim contribuir para sua disponibilidade para leitura e citação. Durante a pandemia de covid-19, a publicação contínua foi ainda mais estimulada pela urgência da comunicação de resultados de pesquisa nas áreas médicas. Além disso, diversas áreas das comunicações tiveram seu lugar estratégico reconhecido socialmente. A circulação ampla de imagens e sons nas redes sociais alimenta complexas redes cujo mapeamento é um dos desafios postos para um campo do conhecimento que gostaria de favorecer espaços públicos, ou espaços comuns, de compartilhamento de informações, arte e cultura. Assim, esperamos com essa mudança tornar mais ágil a circulação de resultados de pesquisa e incentivar a troca de informações e o debate de ideias.

Em segundo lugar, estamos em fase de criação de duas novas seções na **Significação**, a primeira dedicada a resenhas e críticas de livros e objetos audiovisuais (incluindo filmes, documentários, séries, programas, *games*, etc.), e a segunda dedicada a entrevistas com pessoas atuantes no universo audiovisual de um modo geral. Cada uma dessas sessões terá uma editoria própria, a ser anunciada ainda neste semestre.

Temos, no momento, uma chamada para contribuições aberta,



com vias a compor o primeiro Dossiê Comemorativo dos 50 anos da **Significação**, destinado a pensar o lugar e o papel da pesquisa nas áreas de intersecção entre comunicações e artes, especialmente voltadas para formas de expressão em imagens e som. Já recebemos diversas contribuições para esse dossiê, que estão em processo de avaliação para futura publicação. Durante o ano, o dossiê continuará aberto de maneira a permitir o debate e reverberação de ideias dentro do mesmo volume. Temos também contribuições fora do dossiê em fase de avaliação e editoração.

Por outro lado, aproveitamos a efeméride para lançar um olhar retrospectivo que leva em conta a centralidade da pesquisa em semiótica dentro da história da **Significação** – evidente até hoje em seu nome. Garimpar os números iniciais da revista revela a riqueza do debate teórico e aplicado da semiótica, principalmente em suas intersecções com o cinema, a televisão e a música (ver, por exemplo, a análise semiótica da letra de “Sampa” por Luiz Tatit em “Semiótica, enunciação e polifonia”, no número 7, 1987). Mais recentemente, já repaginada como “revista de cultura audiovisual”, a **Significação** não deixou de celebrar os 100 anos de A. J. Greimas – autor que remonta à gênese da revista nos anos 1970 (ver “100 anos de Greimas: Perspectivas no Audiovisual” - v. 44, n. 48, 2017).

Ao mesmo tempo, nota-se ao longo da história da revista uma crescente tendência interdisciplinar, combinada com um olhar cada vez mais detido sobre o cinema – arte heterogênea por excelência. Destaca-se nesse percurso o número duplo 11-12 – “Dossiê Cinema”, de 1996, lançado pela **Significação** quando ainda “revista brasileira de semiótica”. Desde sua transferência para o Programa de Pós-Graduação em Meios e Processo Audiovisuais, e após sua transformação em “revista de cultura audiovisual”, é notável a publicação de importantes dossiês sobre história e audiovisual, com destaque para o v. 40 n. 40 (2013) e o v. 46 n. 51 e 52 (2019).

As comemorações dos 50 anos da **Significação** continuarão ao longo de 2023 com novas chamadas para artigos e a publicação de dossiês especiais. Destacamos também a organização de um simpósio no segundo semestre e a promoção de debates no nosso canal do YouTube, com programação a ser anunciada a partir do mês de abril. Convidamos os leitores a nos seguirem nas redes sociais e a explorarem o acervo da revista, digitalizado e disponível em seu portal.

Vida longa à **Significação!**